

QUANDO USAR IMPLANTE DUET?

O procedimento Sulcoflex® DUET é indicado em todos os casos nos quais uma correção adicional ao olho pseudofácico é necessária.

Esta conversão em emetropia pode ser alcançada imediatamente após a cirurgia de catarata, como um procedimento **DUET primário**, ou como um procedimento secundário em pacientes que já passaram por uma cirurgia de catarata e que necessitam de uma melhora visual adicional como, por exemplo, para os que desejam uma independência do uso de óculos para leitura.

Convertendo...

- **Presbiopia em emetropia**

Se o objetivo é corrigir presbiopia pseudofácica, então a Sulcoflex® Multifocal é a escolha certa para o procedimento DUET. Sua adição de +3.5D no plano da LIO assegura excelentes resultados para a visão de perto e intermediária. O procedimento pode ser primário ou secundário.

- **Astigmatismo em emetropia**

No caso de astigmatismo corneano, realizar um DUET com a Sulcoflex® Tórica é a solução ideal. Sua variedade de graus para correção cilíndrica e esférica faz dessa lente uma ferramenta versátil para alcançar resultados confiáveis e precisos.

- **Presbiopia e astigmatismo em emetropia**

Sulcoflex® Multifocal Tórica combinada uma adição de perto de +3.5D, uma óptica anterior multifocal para melhorar a visão de perto e intermediária, com poder de cilindro de +1.0D, +2.0D e +3.0D, na parte posterior da óptica corrigindo o astigmatismo corneano com segurança e previsibilidade.

- **Ametropia em emetropia**

Há uma resposta para surpresas refrativas: Sulcoflex® Monofocal Asférica. Esse modelo é indicado para correção de ametropia pseudofácica. O design de aberração neutra de sua óptica assegura compatibilidade com qualquer lente já implantada no saco capsular.

A técnica DUET tem sido usada com sucesso para:

- Presbiopia ou presbiopia residual no olho pseudofácico
- Ametropias residuais pós-cirurgias de catarata e cérato-refrativas
- Astigmatismo pseudofácico residual
- Melhora dos resultados refrativos pós LASIK, PRK, PRELEX ou RLE
- Miopia ou hipermetropia extrema
- Pacientes sujeitos às mudanças dinâmicas de refração

- Cirurgia de lente pediátrica
- Olhos com preenchimento de óleo de silicone
- Casos pós ceratoplastia e ceratocone
- Paciente sem leituras de biometria
- (e.g. devido a um trauma penetrante, onde o grau correto da LIO é incerto)
- Pacientes com sintomas de disfotopsia negativa